

EDUCAÇÃO PERMANENTE E FORMAÇÃO

**A ESPIRITUALIDADE NO DESPERTAR DO CUIDAR INTEGRAL: A
EXPERIÊNCIA DA AALEGREES**

Fernando Luiz Ribeiro de Freitas Nery Alves¹

George Luiz Nérís Caetano²

Aline Silva Ziehe³

A educação em saúde persiste atravessada por demandas biomédicas e tecnicistas. Em resposta a esse prejuízo na formação em saúde, a Associação Acadêmica de Ligas e Grupos de Estudo em Espiritualidade e Saúde (AALEGREES) vem dialogando com as várias interfaces pertencentes à espiritualidade em saúde, fomentando novas racionalidades médicas no ensino, pesquisa e extensão formativos. Assim, este relato pretende partilhar a experiência discente presente na gestão da AALEGREES interseccionando à prática nos cenários/territórios promotores de atenção à saúde. Congregando múltiplas ações formativas, com ênfase na abordagem integral ao paciente, a AALEGREES faz uso de metodologia mista, contando com aulas expositivas, reuniões mensais, encontros temáticos, disposição de conteúdo midiático e mentoria ofertada por discentes com formação e prática avançada em espiritualidade em saúde, bem como os docentes conselheiros e consultores associados. O fortalecimento que a AALEGREES engendra práticas humanizadas no cenários de prática formativa, além de evidências científicas consistentes sobre os benefícios dos instrumentos e ferramentas associados à espiritualidade na prática terapêutica. As inúmeras ações coletivas presentes na AALEGREES miram suprir a lacuna acerca do aspecto espiritual do indivíduo, por meio de instrumentos validados para anamneses e rastreios durante consultas, por exemplo, ou no aprimoramento do olhar para o acolhimento sensível às subjetividades e contextos inerentes no complexo processo de adoecimento e cura. Destaca-se que a AALEGREES vem corroborando para a construção coletiva de espaços/territórios saudáveis, com a implementação de projetos interinstitucionais em múltiplas parcerias e interfaces presentes nos territórios e cenários. Assim, a manutenção de uma associação centrada na temática saúde e espiritualidade representa o sopro de novos ventos, a boa-venturança de epistemologias do sul na ressignificação de racionalidades biomédicas, ainda eurocentristas e excludentes das abordagens decoloniais que os territórios e cenários à margem forjam no cotidiano, na construção de paradigmas e enovelamento de aspectos culturais, sociais e antropológicos. O fortalecimento de movimentos como a AALEGREES enaltece a dialógica por uma formação/prática conectada ao pluralismo de narrativas libertadoras e participativas.

¹Acadêmico de Medicina na Universidade do Estado de Mato Grosso. Coordenador Científico da AALEGREES. E-mail: aalegrees@gmail.com

²Mestrando em Saúde Coletiva na Universidade de Brasília. Coordenador Científico da AALEGREES. E-mail: aalegrees@gmail.com

³Acadêmica de Medicina na Fundação Técnico Educacional Souza Marques. Coordenadora Científica da AALEGREES. E-mail: aalegrees@gmail.com